

Inovação tecnológica terá contratos industriais ainda durante este mês

Os contratos de desenvolvimento industrial, instrumentos importantes da inovação tecnológica portuguesa, podem vir a ser desbloqueados ainda neste mês — anunciou ontem um informador do Ministério da Indústria.

Neste momento, acrescentou, «estamos a recolher mais informações do LNETI (Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial), no sentido de serem reformulados determinados tipos de controlo sobre o modo como os contratos estavam a ser encaminhados».

A mesma fonte adiantou que «de uma maneira geral», os contratos de desenvolvimento serão desbloqueados, porque o que está em causa «é o controlo de como se efectua o acompanhamento», e não o sentido das próprias iniciativas.

Elevaram-se a trinta e sete os contratos de desenvolvimento industrial, bloqueados no último dia do ano passado pelo

actual ministro da Indústria e Energia.

Segundo um número de Abril do jornal «Correio Informático», entre os contratos cujos financiamentos foram suspensos encontram-se o projecto UNIROB (Universidade Nova de Lisboa), um trabalho da equipa de Moriz Pereira sobre bases de conhecimento, e um projecto de desenvolvimento de sistemas de controlo automático de caldeiras (Universidade de Coimbra e empresa Termec).

Também estão suspensos há mais de quatro meses projectos para aplicação do laser à análise qualitativa e quantitativa dos elementos em trabalhos de espectrometria (Universidade de Coimbra), controlo de válvulas hidráulicas e fontes de alimentação ininterruptíveis (Universidade do Porto e empresas A. Dias Ramos e EFACEC), e o projecto do chamado computador português, o UNIC, entre outros. □

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Empresas - rel. e/ universidade